

OUTO

MADALENA

Maria José Somerlate Barbosa

Faculdade de Letras

Preciso chegar lá preciso alcançar alguma coisa segurar levantar gritar pedir socorro o chão está frio os meninos vão acordar a porta do forno está aberta está doendo se eu pudesse alcançar alguma coisa mas o corpo está tão pesado não posso ficar assim não sei medir a distância daqui até a porta nunca soube acho que a bala perfurou meu pulmão está difícil de respirar é o sufoco o ar que falta.

Acho que ele já vinha pensando nisto há muito tempo estranhei que estivesse tão calmo esta manhã ele premeditando me matar assim à traição covardemente ah se eu pudesse me arrastar até ao telefone mas o corpo está tão pesado me meter uma bala assim de surpresa ruído seco e dor estranha.

Ele perguntando querendo saber o nome do amante que amante meu Deus lava passa cozinha está na hora de levar as crianças para a escola esquentar o jantar menino toma banho escova os dentes e a prova de amanhã uniforme novo supermercado botão na camisa as compras a cozinha roupa suja arrumar a casa não acho minhas meias.

Como dói esta ferida está sangrando não posso morrer assim preciso de respirar o ar que falta as pernas não me obedecem por favor alguém me dê a mão.

E ele repetindo que não estava me usando eu estava com umas idéias esquisitas de direitos de mulher fantasias quem andava enfiando bobagens na minha cabeça ele trabalhando dando duro.

Ai a dor está ficando insuportável preciso tenho de segurar alguma coisa e me levantar não posso ficar parada não posso morrer que crime cometi que crime não querer ser mal amada desamada pedir um espaço vital?

Ele está saindo agora ouvi-o falando no telefone será que vai chegar alguém preciso de ajuda meus olhos posso ver mas o corpo está inerte.

Será que é isso que é ser mulher mãe esposa dona-de-casa casar ter filhos parí-los na dor cobrir-se de sangue viver sendo menos e morrer feito nada planejar e orçamento apertar as despesas pechinchar na feira dar denúncias à SUNAB boicotar a carne lavar com Omo e morrer na cozinha?

Como dói acho que não agüento mais parece que alguém vem subindo as escadas quantas horas são há quanto tempo estou aqui presa aos fantasmas e ao tempo que falta?

Será que é destino bem minha mãe me falava que mulher nasceu para ser escrava mas que amo e senhor que reino e que plagas limitam tanto espaço e tanta distância quem sou eu cidadã brasileira cor branca olhos escuros casada com comunhão de bens CPF título de eleitor identidade curso secundário trinta e seis anos dois filhos dependente e baleada.

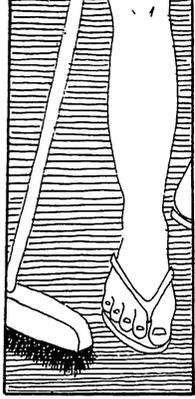
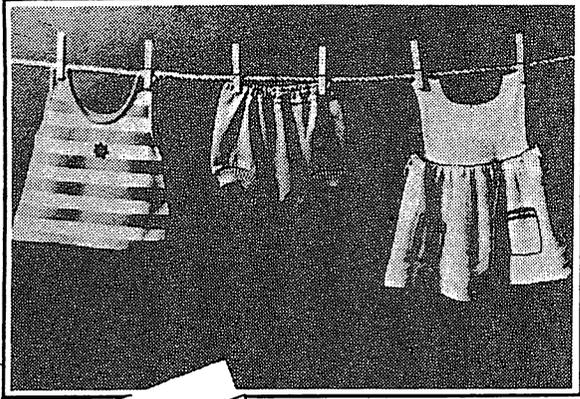
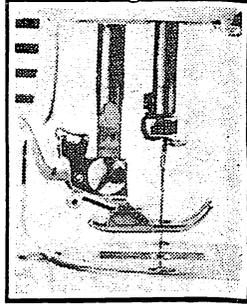
Parece que alguém está chegando e os meninos acordaram puxa vida será que não vai parar de sair sangue estou sentindo uma canseira danada o ar preciso respirar conseguir não posso morrer assim.

Haverá mesmo mulher ou é um termo abstrato que se usa só para se codificar um elemento assim como se chama geladeira de geladeira porque é preciso dar nome às coisas ou talvez mulher seja um ser que pensa mas não deveria pensar feita só para servir viver à mercê e formar coágulos no cotidiano nesta luta brusca batalha milenar sangue escorrido sangria desatada dor sem parar inércia imobilidade pílula anti-concepcional.

«fêmea do homem»

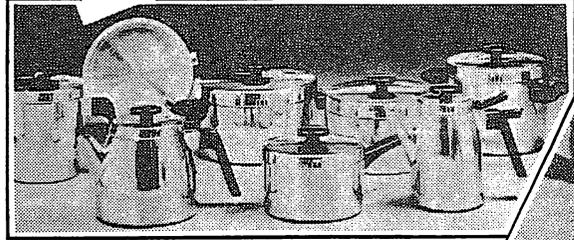
mulher

			4	5	6	
		10	11	12	13	
17	18	19	20	21	22	
28	29	30	31			



Enquanto o juiz o Contagem, Emerson Tardieu, indeferiu um pedido de exame de sanidade mental de um homem que tentou matar a esposa com três marretadas na cabeça, alegando que parece estar "virando moda" matar a mulher por ciúmes, "como se ela fosse um simples animal doméstico", todos os crimes envolvendo a mulher foram registrados neste fim de semana. No bairro Santa Figênia, uma

- caldo Knorr
- azeite
- gelatina
- toddy
- maionese
- óleo
- feijão
- arroz
- sal



SE SE AMA, NÃO SE MATA.

os homens exigem DULCE

Meu Deus quanto tempo será que ele trancou a porta será possível sinto o coração batendo fraquinho e esse sangue todo formando coágulos.

Não pode ser tem que ser alguma coisa mais que isso precisa ser alguma coisa mais sólida que menstruar de vinte e oito em vinte e oito dias mais mais importante que ser Miss Universo mais sublime que gerar um filho e mais imortal que ser letra de música tem que ser mais do que viver no escuro e morrer no sangue.

Abriram a porta vêm correndo ouço os meninos chorando sei que vou alcançar preciso de coragem não vou ceder assim parada preciso de força preciso de precis . . .

Manchete nos jornais. Bate-papo do povo. Palhas que ficam na joeira, depois de limpos os cereais.